

# Deus nos impõe a continência

Santo Agostinho

Toda a minha esperança baseia-se na grandeza de tua misericórdia. Concede-me o que me ordena, e ordena o que quiseres. Tu nos ordenas a continência, e alguém disse: “Consciente de que ninguém pode possuir a continência, a não ser por dom de Deus, já era sabedoria o saber de onde vem esse dom”.<sup>1</sup> É graças à continência que nos reunimos e nos reconduzimos à unidade, da qual nos afastamos para nos perdermos na multiplicidade. Pouco te ama aquele que ao mesmo tempo ama outra criatura, sem amá-la por tua causa. Ó amor, que sempre ardes e não te extingues jamais! Ó caridade, meu Deus, inflama-me! Tu me ordenas a continência; concede-me o que me ordenas, e ordena o que quiseres.

**Fonte:** *Confissões*, Santo Agostinho, Editora Paulus, X Livro, cap. 29.

---

<sup>1</sup> Sl 30.10.